

## **16.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas**

**24.08.2016**

### **Declaração de Voto -Ponto 5.1.**

#### **Declaração de Voto - Vereadora Natália Santos**

Começar por dizer que nós, vereadores da CDU, já tivemos oportunidade de referir diretamente ao senhor Presidente, mas não queria deixar de referir aqui também, que era muito importante que informações e documentos desta natureza, com esta importância, com esta dimensão e com esta complexidade, nos pudessem ser fornecidos de forma completa, com as respetivas cartas e plantas, com os mapas à escala adequada, para nos permitir de facto uma visão e uma análise adequadas destes assuntos que naturalmente exigem algum trabalho e alguma complexidade.

Em relação à proposta, propriamente dita, que aqui nos aparece, nomeadamente em relação ao Esquema Diretor e à delimitação UOPG, nós não temos nada contra. Estamos de acordo. Em relação àquilo que está a montante disto e que é no fundo a intervenção na Vila de Caneças e a possibilidade de intervir através desta metodologia e neste esquema, dizer também, de uma maneira global, em relação ao Plano Diretor Municipal e aos seus objetivos gerais de desenvolvimento que nós também estamos de acordo, embora tenhamos aqui algumas apreensões, algumas reservas, que de uma forma muito sucinta tentarei transmitir.

Nós de facto estamos de acordo com aquilo que o senhor Presidente acabou de dizer sobre a importância de termos uma discussão profunda e uma visão global integrada da intervenção nesta área do território, nomeadamente na Vila de Caneças, e sobretudo – o senhor Presidente também colocou aqui este enfoque e este enfoque para nós é muito importante – aproveitar de facto este momento para termos uma discussão efetivamente participada e uma discussão participada de todos, da população, dos agentes, dos decisores políticos.

Há semelhança do que temos feito em situações similares, nós vamos abster-nos nesta fase, vamos aguardar pela discussão pública, por essa discussão integrada e participada que o senhor Presidente falou e vamos depois tomar a nossa posição definitiva e manteremos esta linha de intervenção e esta metodologia relativamente a intervenções desta natureza que tem vindo à Câmara.

E ainda bem que vem, significa que está a ser desenvolvido muito trabalho neste sentido e também não podemos deixar de o referir e de transmitir uma palavra de encorajamento e reconhecimento aos serviços pelo trabalho que têm vindo a desenvolver.

Como já referi, nós vamos remeter a nossa posição final para o período pós discussão pública mantendo nesta altura, à semelhança do que fizemos com outras, por exemplo com a área empresarial de Famões, em que também tomámos a decisão de nos abster e aguardar pela discussão pública, pela participação dos interessados. Naturalmente que, vamos acompanhar com particular atenção e interesse todo este processo.

Dizer que em relação áquilo que nos é presente hoje, há duas ou três questões que gostaríamos de colocar. Uma delas tem a ver com a Zona Especial de Interesse Turístico que aqui é referida. Como o território desta UOPG se desenvolve em torno do desígnio traçado pela zona especial de interesse turístico. Eu não sei se há uma Zona Especial de Interesse Turístico delimitada ali. Portanto, gostaria de saber exatamente se existe, se é uma zona que está perspectivado estabelecer, se é outra zona que não estamos a ver qual é. Gostaríamos de ter alguma informação sobre isto.

Em relação à Zona C, é referido que é zona de “habitação terciária de bairro”, como é identificado, é referido a certa altura que se propõe criar uma área de multifuncionalidade através do desenvolvimento terciário de bairro com a implementação de “lojas de gama alta”. Eu gostava de saber o que é isto da loja de gama alta, presumo que não seja Armani que vão lá colocar, presumo que será noutra sentido e gostaríamos de saber se são funções primárias, enfim, gostaríamos de saber o que pretendem dizer com esta expressão “gama alta”.

Outra questão que se nos coloca como muito importante, e que se prolonga há muitos, muitos anos a sua necessidade, é a questão da Variante Sul a Caneças que aqui é referenciada mais do que uma vez, e bem, como sabemos é um projeto que tem mais de uma década, e mais uma vez ele aqui é referido, mas é referido, de uma maneira que de facto não nos deixa tranquilos nem descansados, sobretudo tendo em conta que, como já tivemos oportunidade de dizer noutras análises de documentos similares para outros bairros, para outras zonas do Concelho, tudo isto cria expectativas na população.

Quando se está a dizer, a escrever e a assumir que vamos fazer um conjunto de coisas ou que vai ser feito um conjunto de coisas, naturalmente que isso cria expectativas, e é importante que também tenhamos os “pés assentes na terra” no sentido de sabermos o que é que exatamente se vai concretizar, em que termos se vai concretizar e os “*timing's*” da sua concretização e por isso também é importante sabermos, neste quadro de objetivos de desenvolvimento, quais são as prioridades, quais são as questões que se consideram essenciais avançarem desde já, em que pé é que estão e quais são as questões que se entende, na hierarquia das prioridades, quais são definidas como tal e em que termos e se há candidaturas, se não há candidaturas, se estão a preparar as candidaturas. Sobre tudo isto nós gostávamos também de ter mais alguma informação. Em relação à questão da Variante Sul, refere-se que: “*a implementação da Variante Sul através das vias rodoviárias patrocinadas e apoiada nas áreas empresariais a implantar*”. Portanto, é uma coisa muito vaga. Também gostaríamos de mais alguma informação sobre isto. Outro aspeto tem a ver com os acessos. Os acessos à Vila de Caneças, a questão dos transportes públicos e do estacionamento são tudo aspetos muito importantes. Sabemos que é uma situação crítica que temos em Caneças, a da circulação, dos transportes públicos e dos transportes particulares e o estacionamento.

Como é que vamos conjugar isto, com este objetivo que aqui consta, e que consideramos que é muito importante, que é de criar uma rede pedonal e ciclável?

Portanto, fala-se numa rede pedonal e ciclável, fala-se dessas vias, nós conhecemos a Vila, sabemos como são estreitas essas ruas, algumas de muito difícil acesso e com entradas e saídas. Portanto, toda esta questão é uma questão que nos interessa particularmente e que achamos que deve ser tida com particular atenção e com um olhar particularmente atento.

Também sabemos que vai haver um Plano de Pormenor e, naturalmente, que estamos expectantes em relação ao Plano de Pormenor. Nós achamos que este tipo de documentos, estes Planos, são muito importantes pela razão que temos vindo a colocar: permite uma visão integral, permite uma intervenção global e integral e limita ou impede intervenções casuísticas que temos tido e que sabemos o que é que muitas delas deram e o que é que estão a dar.

Isto são alguns aspetos que, efetivamente, estão no centro propriamente dito, a questão da escola, o que é que se vai fazer ali, como é que vai ser a entrada e saída de alguns equipamentos... Enfim, tudo isto são aspetos que para nós são importantes, esperamos mais alguma informação complementar, vamos estar atentos ao desenvolvimento do processo e aos próprios períodos da discussão pública e tomaremos as nossas posições em cada momento relativamente ao assunto e depois decidiremos no final.

Odivelas, 24 de Agosto de 2016

Os Vereadores da CDU